



VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL

INFORMAR, PREVENIR E CUIDAR



IMPLANTAÇÃO DO VSPEA NOS MUNICÍPIOS GOIANOS EM 2021

O PROGRAMA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DE POPULAÇÕES EXPOSTAS A AGROTÓXICOS (VSPEA) propõe ações de saúde integradas, compreendendo a promoção à saúde, à prevenção e ao controle dos agravos e das doenças decorrentes da intoxicação exógena por agrotóxicos. Desde a publicação da Portaria GM/MS nº 2.938/2012, a Coordenação Geral de Vigilância em Saúde Ambiental (CGVAM), do Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador (DSAST), da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) do Ministério da Saúde (MS), intensificou a capacitação dos técnicos e o monitoramento do uso de agrotóxicos nos estados e Distrito Federal com a implantação da Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos.

E o MS tem atuado com preocupação quanto à saúde da população exposta a agrotóxicos não por acaso, visto que tais produtos podem causar câncer, alterações na reprodução humana, mal formações congênitas, partos prematuros e recém-nascidos de baixo peso, dentre outras doenças e agravos (RIGOTTO et al., 2013).

No ano de 2008, o Brasil se destacou como o maior consumidor mundial de agrotóxicos e mantém, desde então, posição de destaque no mercado mundial, apesar de diversas pesquisas realizadas no Brasil e no mundo evidenciarem que o uso contínuo, indiscriminado e/ou inadequado de agrotóxicos é considerado um relevante problema ambiental e de saúde pública (PIGNATI et al., 2014).

QUAIS PESSOAS SÃO MAIS VULNERÁVEIS AOS EFEITOS DOS AGROTÓXICOS?

Destaca-se os trabalhadores rurais, de empresas do agronegócio, de fábricas formuladoras e dedetizadoras, pessoas que atuam em campanhas de saúde pública, população próximas às áreas de risco de formulação e uso de agrotóxicos. Os grupos mais suscetíveis a esses efeitos são as crianças, gestantes, lactantes, idosos e pessoas com a saúde debilitada.

E QUAIS AS AÇÕES TEM SIDO DESENVOLVIDAS?

Nesse sentido, o setor saúde vem buscando definir e implementar estratégias e ações articuladas voltadas para a promoção, prevenção e vigilância à saúde de populações expostas ou potencialmente expostas a agrotóxicos (Ministério da Saúde, 2021), propondo no ano de 2021 a implementação do VSPEA, que vem sendo desenvolvidas por meio das seguintes ações:

- Oficina online realizada pelo Ministério da Saúde nos dias 24 a 25/06 com todos os estados e Distrito Federal, com a participação de técnicos das áreas ambiental, trabalhador, epidemiológica e sanitária das vigilâncias estaduais. No evento, o Ministério da Saúde lançou uma proposta de descentralização do VSPEA, objetivando a proposição de ações municipais, com adesão de órgãos e instituições que atuam na área da agricultura e afins, para a formação de um Grupo de Trabalho. Após a oficina, a SUVISA realizou reuniões internas para discussão da proposta de adesão e desenvolveu critérios para subsidiar a seleção de municípios prioritários, dando origem a outras reuniões.
- Reunião online no dia 04/08/21 com as Regionais de Saúde de Goiás para apresentação da proposta do Ministério da Saúde e discussão dos critérios para a seleção dos municípios prioritários.
- Reunião online no dia 16/08/21 entre a equipe da SUVISA e Ministério da Saúde para discussão dos critérios discutidos com as Regionais de Saúde.

Proposta do Ministério da Saúde para Implantação do VSPEA nos Municípios Prioritários (Oficina dia 24 a 25/06/21)

Meta do Ministério da Saúde: Implantar em 60% dos municípios prioritários a Vigilância de Populações Expostas a Agrotóxicos (VSPEA)			
2020	2021	2022	2023
Elaboração de materiais orientativos e de apoio	20% dos municípios prioritários	40% dos municípios prioritários	60% dos municípios prioritários

Requisitos mínimos para implantação do VSPEA

Elaborar Plano de Ação do VSPEA

+ Formar GT ou Estrutura similar

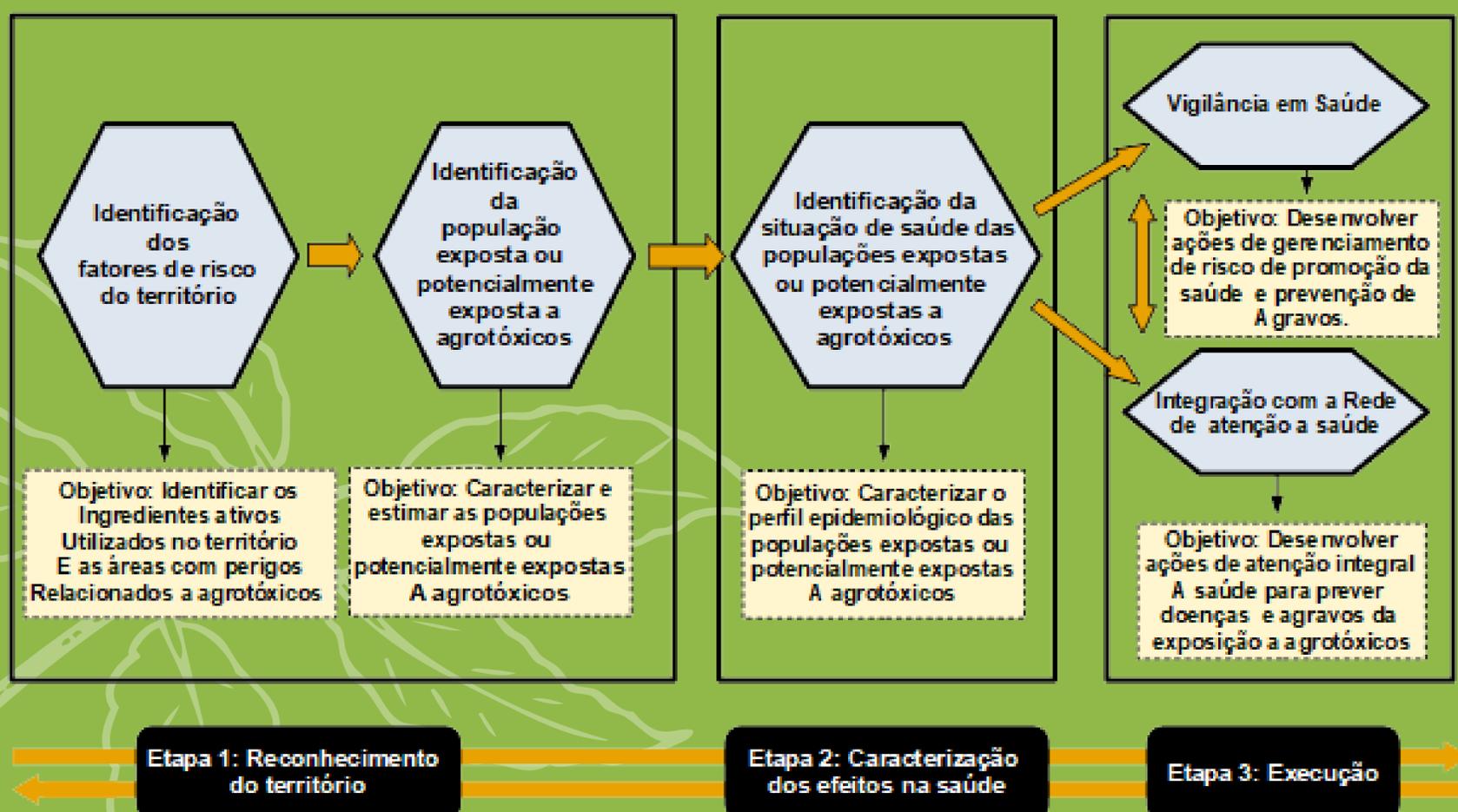
↳ - Plano de ação para VSPEA (SMS)
↳ Consolidado da implementação do VSPEA (SE S)

+ Registrar casos de Intoxicação exógena Por agrotóxicos

↳ - Notificação SINAN

= VSPEA Implantado

Para a implantação/Implementação do VSPEA nos municípios é necessário uma análise da situação de saúde do município, como:



Proposta do Ministério da Saúde para Implantação do VSPEA nos Municípios Prioritários (Oficina dia 24 a 25/06/21)

SMS - Secretaria Municipal de Saúde
SES - Secretaria Estadual de Saúde

Grupo de Trabalho ou estrutura similar

Fonte de verificação

- Plano de ação para VSPEA (SMS)
- Consolidado da implementação do VSPEA (SES)

SMS

- 1) Plano de Ação para VSPEA: a SMS deve responder as seguintes perguntas:
 - “ A SMS possui um Grupo de Trabalho (GT) para discutir as ações do VSPEA?”
 - “O GT foi formalizado?”
- 2) Apresentar à SES documento comprobatório da institucionalização do grupo de trabalho.

SES

- 1) “Consolidado da implementação do VSPEA”: a SES deverá consolidar as informações recebidas dos municípios prioritários e preencher os campos:
 - ”Informar a quantidade de municípios que possuem Grupo de Trabalho (GT) para discutir as ações do VSPEA
 - ”Informar a quantidade de municípios que possuem o GT formalizado”

SUGESTÃO DO GRUPO DE TRABALHO – MUNICIPAL

COMPOSIÇÃO:

Secretaria de Saúde do Município: Vigilância Ambiental, Sanitária, Epidemiológica e Saúde do Trabalhador.

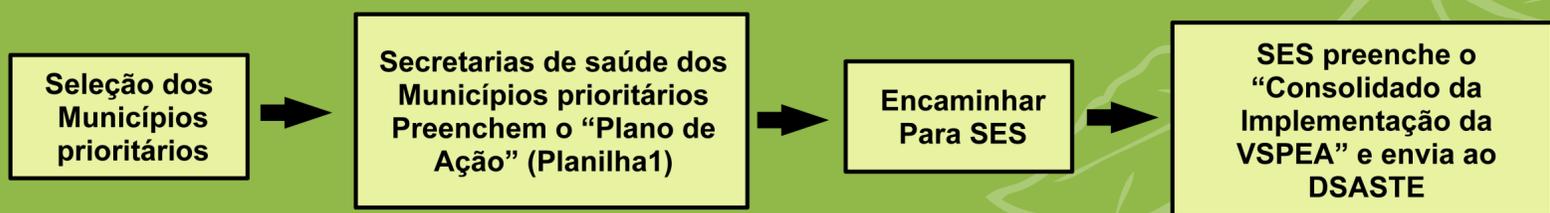
Instituições Parceiras: SEMMA, Agrodefesa, Emater, Secretaria de Educação, Universidades, etc.

PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES:

- Coordenar e avaliar o desenvolvimento do plano de ação do VSPEA;
- Apoiar tecnicamente os profissionais da atenção e vigilância no desenvolvimento das ações;
- Incorporar aos instrumentos de planejamento e gestão em saúde, diretrizes, objetivos e prevenção, promoção e proteção da saúde da população exposta a agrotóxicos.

FLUXO DO TRABALHO

Fase 1: Planejamento das Ações.



Fase 2: Execução do Planejamento.

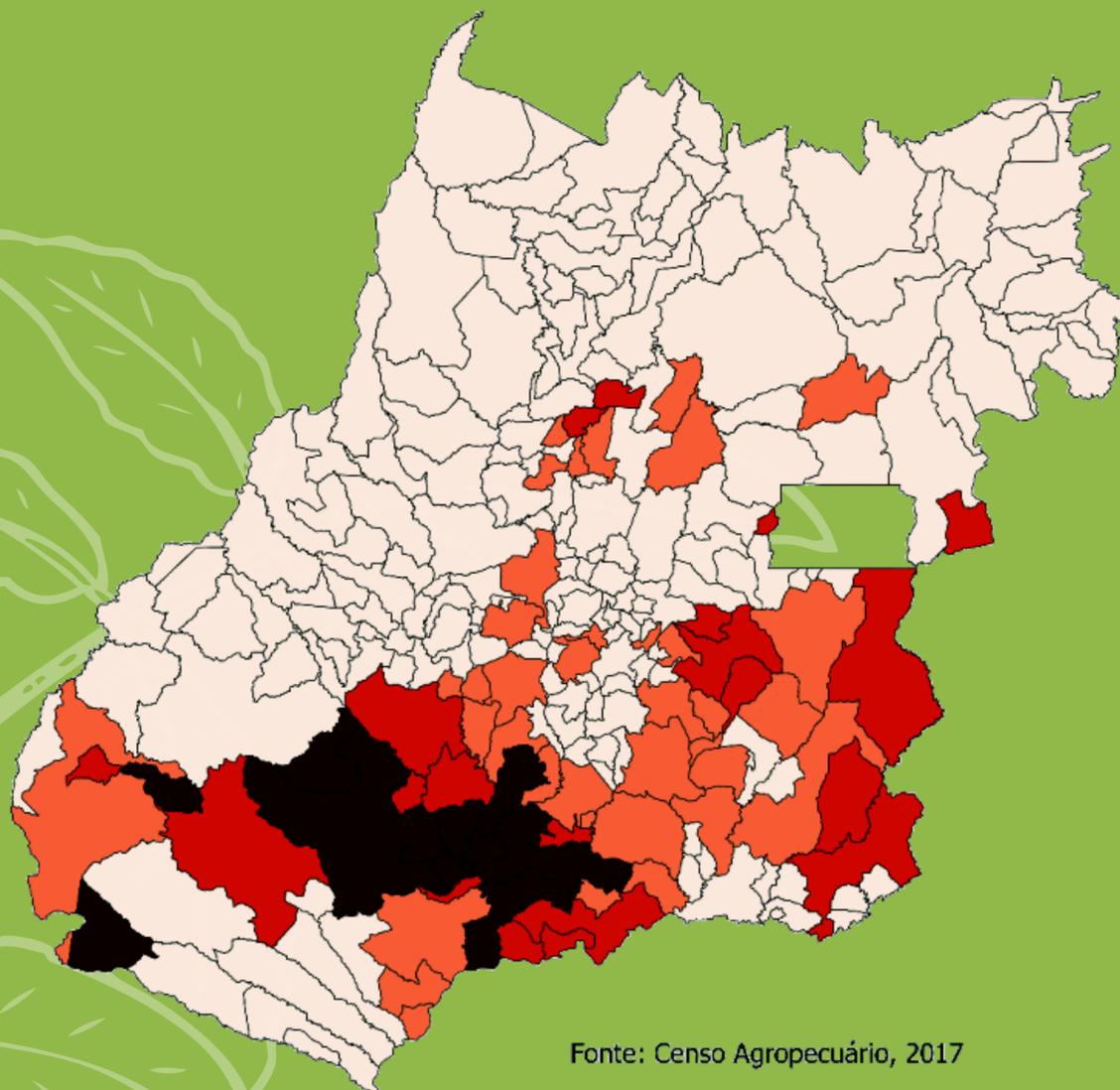


**CRITÉRIOS PACTUADOS EM CIB PELA
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO
ESTADO DE GOIÁS PARA SELEÇÃO DE MUNICÍPIOS
PRIORITÁRIOS, OBJETIVANDO A DESCENTRALIZAÇÃO
DO VSPEA.**

(Resolução CIB 206/2021, de 19/08/2021)

- Percentual de Lavouras Temporárias e Permanentes Identificadas nos Municípios
- Área Plantada nos Municípios em Hectares
- Incidência de Intoxicações por Agrotóxicos por Município de Ocorrência

Figura1. Percentual de propriedades rurais com lavouras temporárias e permanentes nos municípios do Estado de Goiás, 2017



Legenda

- 0 - 20%
- 21 - 39%
- 40 - 59%
- 60 - 79%

50 0 50 100 150 km

Fonte: Censo Agropecuário, 2017

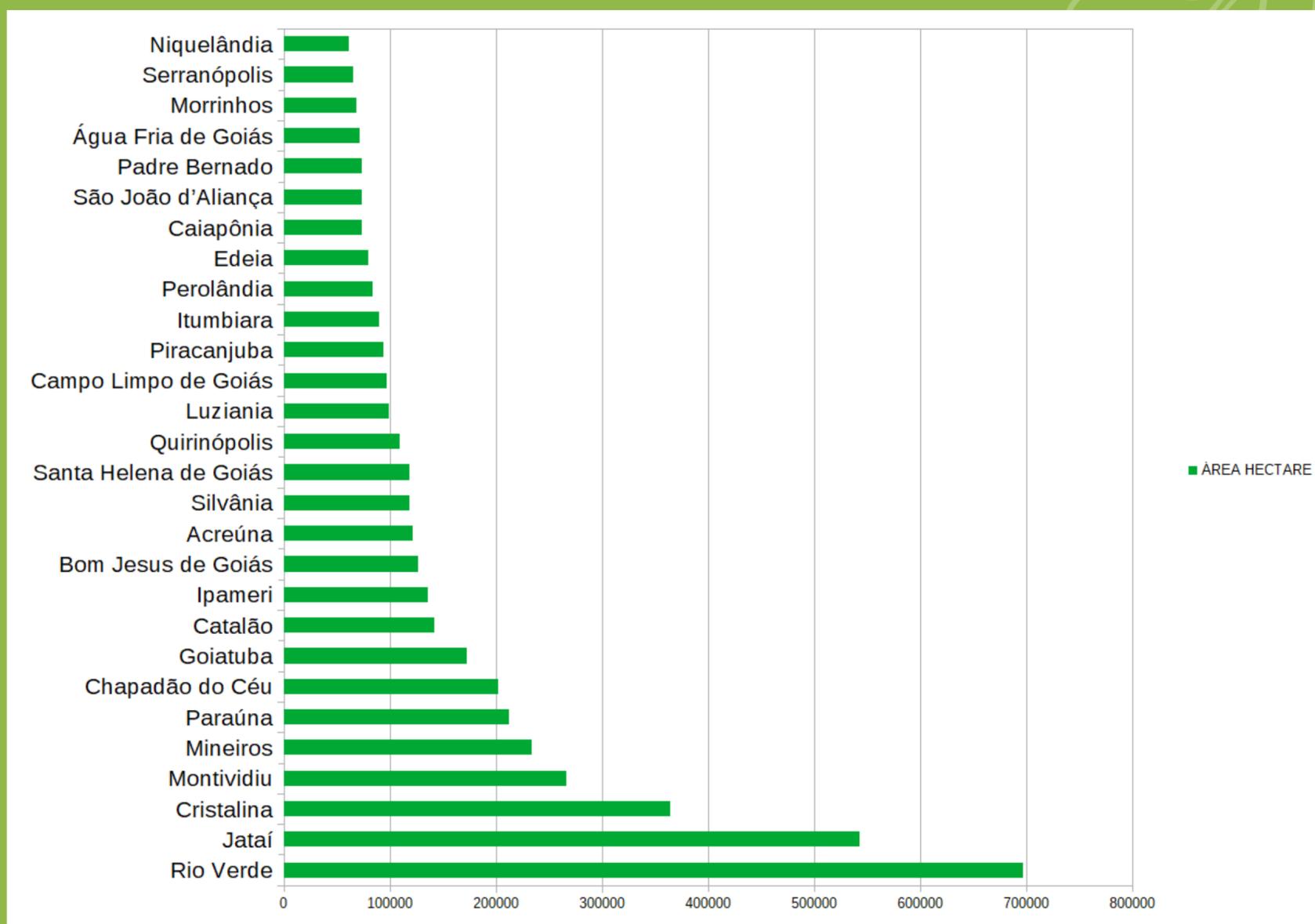
Tabela 1 – Percentual $\geq 60\%$ de propriedades rurais com lavouras temporárias e permanentes por município, Goiás – 2017.

Municípios	Percentual de Propriedades com Lavouras Temporárias e Permanentes
Santa Helena de Goiás	79
Chapadão do Céu	77
Maurilândia	77
Montividiu	76
Porteirão	74
Perolândia	71
Bom Jesus de Goiás	70
Turvelândia	69
Goiatuba	67
Vicentinópolis	65
Gouvelândia	62
Rio Verde	61
Edéia	60

Fonte: Senso Agropecuário, 2017

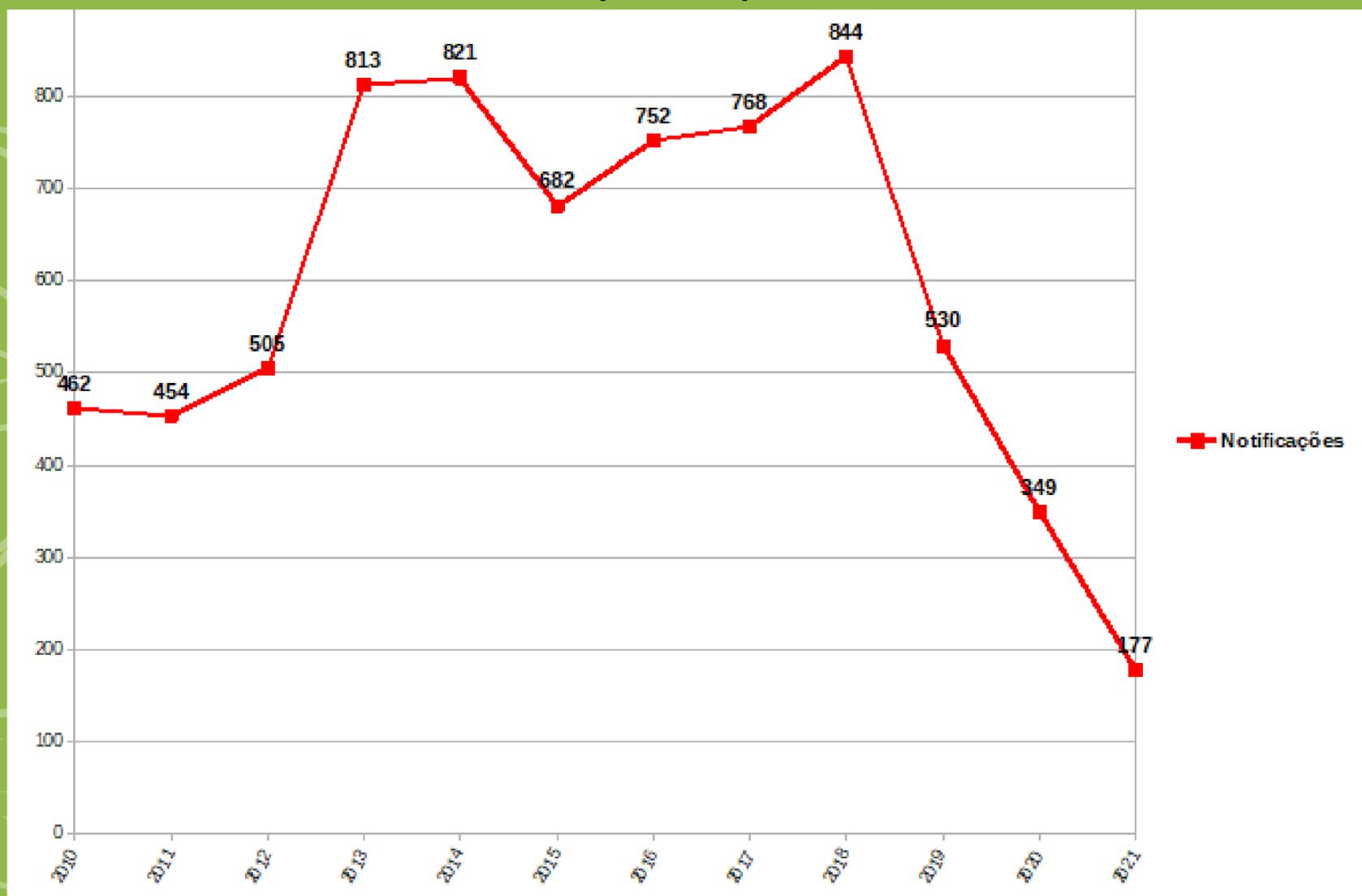


Municípios com maior área plantada por hectares, Goiás - 2019



Fonte: IBGE, 2019

Número de casos notificados por agrotóxicos por ano de ocorrência, Goiás, 2010 a 2021



Fonte: CIATox - Goiás, 2021

OBS.: Os dados do ano de 2021 são parciais

Incidência de intoxicação por agrotóxicos (por 100.000 habitantes) por município de ocorrência, Goiás, 2018 a 2021

MUNICÍPIOS	2018	2019	2020	2021
01 - Edeia	325,4	0	0	0
02 - Formosa	194,1	24,3	0,8	4,9
03 - Cristalina	127,9	41,5	16,6	0,0
04 - Goianápolis	124,7	0	0	0
05 - Paranaiguara	118,3	59,2	78,9	49,3
06 - Turvelândia	111,8	0	0	0
07 - Água Limpa	109,3	0,0	54,6	0,0
08 - Barro Alto	78,9	52,6	35,1	0,0
09 - Aporé	70,9	0	0	0
10 - Goiatuba	67,2	55,6	38,0	0,0
11 - Ceres	62,8	9,0	9,0	0,0
12 - Cabeceiras	62,1	0	0	0
13 - Santo Antônio da Barra	61,8	0	0	0

Fonte: CIATox - Goiás, 2021

OBS.: Os dados do ano de 2021 são parciais

Os municípios elencados como prioritários a partir dos critérios especificados estão distribuídos em 14 Regionais no total de 47 municípios:

Regional Centro-Sul	Regional Pireneus	Regional Entorno Sul	Regional Entorno Norte
01. Edéia 02. Piracanjuba 03. Vicentinópolis 04. Silvânia	01. Goianápolis	01. Luziânia 02. Cristalina	01. Agua Fria 02. Formosa 03. Cabeceiras 04. São João da Aliança
Regional São Patrício I	Regional São Patrício II	Regional Estrada de Ferro	Regional Oeste II
01. Ceres	01. Barro Alto 02. Padre Bernardo	01. Campo Alegre de Goiás 02. Catalão 03. Ipameri	01. Paraúna
Regional Sudoeste I	Regional Sudoeste II	Regional Sul	Regional Serra da Mesa
01. Acreúna 02. Maurilândia 03. Paranaiguara 04. Quirinópolis 05. Santa Helena de Goiás 06. Santo Antônio da Barra 07. Rio Verde 08. Turvelândia 09. Montividiu 10. Porteirão	01. Aporé 02. Caiapônia 03. Chapadão do Céu 04. Jataí 05. Mineiros 06. Perolândia 07. Serranópolis	01. Água Limpa 02. Bom Jesus de Goiás 03. Goiatuba 04. Itumbiara 05. Gouvelândia 06. Morrinhos	01. Niquelândia
Regional Oeste I	Regional Nordeste I		
01. Amarinópolis 02. Iporá 03. Montes Claros	01. Monte Alegre 02. Teresina		

AÇÕES	DATAS
- Discussão da adesão à proposta do MS no GTVS	17/08/21
- Apresentação da adesão à proposta do MS na CIB - Escolha dos critérios para seleção dos municípios prioritários	19/08/21
IMPLANTAÇÃO DO VSPEA NOS MUNICÍPIOS	
1. Mobilização/discussão com os municípios da regional.	10/09/21
2. Seleção dos municípios que atendem os critérios	De 10/09/2021 a 31/12/2021
3. Instituição do Grupo de Trabalho na SMS	
4. Comunicação à SES sobre o início dos trabalhos do GT	
5. Envio ao Ministério da Saúde de informações sobre a situação de implantação no Estado de Goiás.	Fev/2022

ações do Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância em Emergências em Saúde Pública/MS para a Implantação do VSPEA nos Municípios

1. Realizar assessoria técnica à SES/GO e aos Municípios
2. Em 2022, disponibilizar capacitação do VSPEA: para a operacionalização da VSPEA no território, considerando os eixos centrais de desenvolvimento das ações apresentados no documento do VSPEA nos municípios.
3. Realizar reuniões de alinhamento e apoio à Rede Nacional de Saúde do Trabalhador – RENAST.

ações da Secretaria Estadual de Saúde para a Implantação do VSPEA nos Municípios

1. Capacitação de serviços municipais de saúde em Diagnóstico e Manejo Clínico de Intoxicações Exógenas Agudas – CIATox /SUVISA/SES
2. Capacitação de serviços de vigilância em saúde para qualificar as Notificações de Intoxicações Exógenas – CIATox/SUVISA/SES
3. Capacitação do Grupo de Trabalho Municipal e Serviço Municipal de Vigilância em Saúde sobre os Impactos Ambientais e Legislação Ambiental de Agrotóxicos – Coordenação de Vigilância em Saúde Ambiental/SUVISA/SES
4. Apoio técnico para a operacionalização do VSPEA nos Municípios - Coordenação de Vigilância em Saúde Ambiental/SUVISA/SES
5. Ampliação do projeto de Saúde do Trabalhador Rural com implantação de novos Comitês Regionais CVSAT/GVAST/SUVISA/SES
6. Fortalecimento da fiscalização de Saúde do Trabalhador na Zona Rural CVSAT/GVAST/SUVISA/SES

SUGESTÕES DE AÇÕES QUE O MUNICÍPIO PODERÁ DESENVOLVER:

- Fiscalizações em lojas de produtos agropecuários;
- Levantamento das propriedades rurais e agroecológicas;
- Levantamento dos principais lavouras e agrotóxicos utilizados no município;
- Levantamentos epidemiológicos de possíveis intoxicações e óbitos por agrotóxicos;
- Notificações de casos de intoxicações exógenas por agrotóxicos;
- Fiscalizações de saúde do trabalhador rural.

Referências:

BRASIL.Ministério da Saúde. Populações Expostas a Agrotóxicos (VSPEA) (saude.gov.br)

Pignati, Wanderlei; Oliveira, N. P.; Silva, Ageo M. C.. Vigilância aos agrotóxicos: quantificação do uso e previsão de impactos na saúde-trabalho-ambiente para os municípios brasileiros. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/csc/a/7DTpVnghMtk89q89JR43CHJ/?lang=pt>.

RIGOTTO, R.M.; Silva, A. M. C.;Ferreira, M. J. M.; Rosa, I. F.; Pontes, A. C. Pontes. Ver. Bras. Epidemiologia 16 (03), Set. 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1415-790X2013000300019>.

Grupo de Trabalho da Secretaria Estadual de Saúde
Gerência de Vigilância Sanitária de Produtos e Serviço de Saúde – GVSS
Gerência de Vigilância Epidemiológica de Doenças Transmissíveis - GVEDT
Centro de Informação e Assistência Toxicológica – CIATox-GO
Gerência de Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador – GVAST

Equipe Técnica:

Magno Pereira - Químico / Coordenador
Arlita Donadon - Nutricionista
Kalanity Alves - Bióloga
Maria Janaina - Nutricionista
Reila Batista - Técnica em Enfermagem
Roberta Florêncio - Gestora Ambiental

Diagramação:
Roberta Florêncio
Magno Pereira

Produção:
Kalanity Alves
Magno Pereira
Maria Janaina

Acesso a outros Boletins: <https://www.saude.go.gov.br/boletins-informes>

CIATox - Goiás 0800 646 4350